

RELATO DE PESQUISA - PROCESSOS DE TRABALHO E PROCESSO
SAÚDE-DOENÇA

**SUICÍDIO DE AGRICULTORES NO BRASIL: UM FENÔMENO
INVISIBILIZADO DO TRABALHO**

Sandra Gemma (gemma@unicamp.br)

Bruna Peres Teixeira (b194959@dac.unicamp.br)

Douglas Francisco Do Monte (d296189@dac.unicamp.br)

INTRODUÇÃO: O suicídio de trabalhadores da agricultura é uma das expressões mais alarmantes do sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. Embora apresentem taxas de suicídio superiores à média populacional, esses trabalhadores permanecem invisibilizados nas políticas públicas e na cobertura midiática. O objetivo deste estudo é analisar os determinantes laborais associados ao sofrimento psíquico de agricultores, com base na psicodinâmica do trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa com abordagem qualitativa, baseada em estudos nacionais e internacionais publicados. Foram mobilizadas produções científicas, revisões sistemáticas, documentos institucionais e referenciais teóricos da psicodinâmica do trabalho, da ergonomia da atividade e da saúde do trabalhador. **RESULTADOS:** Os principais fatores associados ao sofrimento psíquico de agricultores incluem

jornadas exaustivas, precarização, endividamento, isolamento social, ausência de reconhecimento e uso intensivo de agrotóxicos. Esses elementos, somados à dificuldade de acesso a serviços de saúde mental e à responsabilização individual do sofrimento, favorecem a ideação e o ato suicida. A psicodinâmica do trabalho evidencia que o sofrimento se torna patogênico quando não encontra reconhecimento simbólico e possibilidade de transformação. O fácil acesso a meios letais, como agrotóxicos e armas de fogo, também agrava a letalidade dos casos. **CONCLUSÕES OU RECOMENDAÇÕES:** É necessário romper com a lógica que individualiza o sofrimento e adotar estratégias de escuta, reconhecimento e transformação coletiva do trabalho rural. Políticas públicas intersetoriais e ações de cuidado adaptadas à realidade do campo são urgentes para a prevenção do suicídio entre agricultores.

Palavras-chave: suicídio de agricultores; sofrimento psíquico; psicodinâmica do trabalho; saúde mental no campo.